

**O ENSINO DE MATEMÁTICA NA HINTERLÂNDIA
RIOBRANQUENSE: a pedagogia tradicional como tirocínio
da profissão docente**

José Ivanildo de Lima¹

RESUMO

O artigo tem como objetivos identificar o que ensinavam sobre matemática os professores do ensino primário e caracterizar as práticas de professores dos primeiros anos escolares no período de constituição do Território Federal do Rio Branco na década de 1940. Do ponto de vista teórico-metodológico pretendeu-se investigar uma história cultural da educação matemática que pudesse fornecer uma compreensão sobre a existência de modelos culturais e representações sociais das práticas de professores do período. Conceitos advindos dos trabalhos do historiador cultural, Roger Chartier, e do historiador cultural da educação matemática, Wagner Rodrigues Valente, fundamentam a pesquisa. Intenta-se responder a questão: O que ensinavam sobre matemática, os professores do curso primário, quando foi criado o Território Federal do Rio Branco? Resulta que as práticas dos professores tem referenciais baseada numa *Pedagogia Tradicional*, em que se transmitia o saber matemático a seus alunos, por meio de exposição oral, pela repetição de exercícios de memorização, da utilização da tabuada e da sabatina. Mesmo que discursos sobre a modernização do ensino, por meio da pedagogia científica estivessem presentes, ainda assim, os processos tradicionais de memorização da aritmética e da tabuada tem lugar central.

Palavras-chave: História da educação matemática. Ensino Primário. Práticas de Professores. Boa Vista. Roraima.

¹ Docente da Universidade Federal de Roraima – UFRR, Departamento de Matemática, Campus Paricarana.
E-mail: jivalima@gmail.com.